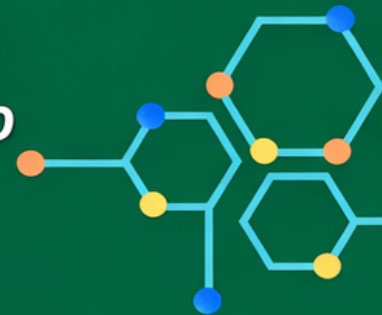


Advances in Knowledge Representation

Dossiê Temático: Vol. 6, No.1 (2026)

*Tratamento, Organização,
Representação do Conhecimento*



Guest Editor:

Profa. Dra. Fernanda Farinelli

Revista Semestral, Volume 6, Número 1, ano VI
Ciência da Informação, UFMG

**Tratamento, Organização, Representação do Conhecimento:
princípios, metodologias, instrumentos e tecnologias**Fernanda Farinelli¹

O tratamento, a organização e a representação do conhecimento formam dimensões centrais e estruturantes da Ciência da Informação, sustentando práticas relacionadas à produção, descrição, mediação, circulação, recuperação e uso social da informação em diferentes contextos científicos, culturais e tecnológicos. No cenário atual, marcado pela intensificação dos fluxos informacionais, pelo crescimento dos ambientes digitais, pela crescente produção de dados e pela incorporação de tecnologias de descrição, modelagem, interoperabilidade e inteligência artificial, torna-se cada vez mais necessário revisitar fundamentos conceituais, consolidar metodologias e refletir criticamente sobre os instrumentos e dispositivos que sustentam esses processos. É nesse contexto que se insere o presente dossiê temático, dedicado ao Tratamento, Organização e Representação do Conhecimento: princípios, metodologias, instrumentos e tecnologias.

Os artigos aqui reunidos demonstram a vitalidade e a amplitude da área, articulando perspectivas epistemológicas, metodológicas e aplicadas em torno de questões centrais, como a modelagem de domínios, o desenvolvimento de ontologias, o uso de metadados, a representação de entidades, objetos e processos, bem como as interfaces emergentes com a web semântica e a inteligência artificial.

No campo dos princípios e fundamentos, observa-se um conjunto de trabalhos que problematiza as bases conceituais da representação do conhecimento e sua relação com a interoperabilidade semântica. Destacam-se discussões sobre a necessidade de estabelecer identidades semânticas para os conceitos e de viabilizar relações de equivalência e proximidade entre sistemas de organização do conhecimento heterogêneos, contribuindo para o avanço de sistemas de recuperação mais sensíveis ao conteúdo conceitual. Nesse cenário, também são abordadas as transformações no domínio bibliográfico, especialmente a transição para modelos orientados a entidades e a centralidade dos metadados na integração de dados em ambientes distribuídos, além da incorporação de abordagens formais e critérios rigorosos de validação no desenvolvimento de ontologias.

No âmbito das metodologias e dos instrumentos, o dossiê evidencia o papel das ontologias, dos vocabulários controlados e dos modelos semânticos como dispositivos fundamentais para a organização do conhecimento em diferentes domínios. São apresentadas propostas de ontologias de domínio para contextos museológicos,

¹ Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento (UFMG). Professora do curso de graduação em Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação (PPGCinF) na Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB).

E-mail: fernanda.farinelli@unb.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2338-8872>

bibliográficos e culturais, assim como estudos sobre especificação e validação de requisitos para ontologias. Esses trabalhos demonstram a maturidade metodológica do campo ao integrar modelos conceituais consolidados, práticas de reúso e estratégias de padronização semântica, contribuindo para a interoperabilidade entre sistemas e para a construção de infraestruturas informacionais mais consistentes.

As aplicações em contextos informacionais específicos também ocupam posição de destaque. O dossiê reúne reflexões sobre a representação de objetos digitais acessíveis em bibliotecas digitais, enfatizando o papel dos metadados na promoção da acessibilidade informacional e ampliando o debate sobre a dimensão social da organização do conhecimento. No domínio do patrimônio cultural, são exploradas abordagens voltadas à representação semântica de acervos museológicos e à modelagem de objetos culturais, evidenciando como a organização do conhecimento contribui para a preservação, a difusão e o acesso qualificado à informação. Nesse mesmo movimento, incluem-se estudos sobre a representação de instrumentos musicais e sobre ontologias de letras de músicas brasileiras, ampliando o escopo do dossiê para contextos colaborativos e de larga escala e destacando desafios relacionados à qualidade, à padronização e ao tratamento de dados textuais.

No eixo das tecnologias e tendências contemporâneas, o dossiê incorpora discussões sobre o uso de dados sintéticos no treinamento de sistemas de inteligência artificial e suas implicações para a organização e a representação da informação. Essas contribuições evidenciam como a Ciência da Informação é chamada a responder a desafios relacionados à produção massiva de dados, ao viés, à privacidade e à qualidade informacional, aproximando a tradição da organização do conhecimento dos debates atuais sobre governança de dados e ética informacional.

De maneira transversal, os trabalhos reunidos revelam um campo em movimento, capaz de preservar seu rigor teórico ao mesmo tempo em que responde a demandas concretas de ambientes digitais, interdisciplinares e sociais. Observa-se a permanência de preocupações com a definição conceitual, a padronização e a interoperabilidade, ao lado da incorporação de novas problemáticas relacionadas à escalabilidade dos sistemas, à diversidade de dados e à integração entre diferentes tecnologias. Mais do que descrever objetos informacionais, a organização e a representação do conhecimento afirmam-se como práticas de construção de inteligibilidade, de mediação semântica e de infraestrutura para a circulação, o acesso e o reúso da informação.

A publicação deste dossiê na *Advances in Knowledge Representation* (AKR) reforça o compromisso da revista com a difusão de pesquisas originais e relevantes no campo, especialmente aquelas voltadas à formalização de estruturas conceituais e informacionais capazes de sustentar aplicações computacionais, ontologias e sistemas de recuperação em ambientes interoperáveis. A edição em língua portuguesa assume, nesse contexto, um papel fundamental ao ampliar a visibilidade da produção científica nesse idioma e fortalecer o diálogo entre pesquisadoras e pesquisadores, profissionais e instituições que atuam em diferentes frentes da área, particularmente no espaço ibero-americano e lusófono.

Espera-se que os textos aqui publicados contribuam para o aprofundamento das discussões sobre tratamento, organização e representação do conhecimento, estimulem novas investigações e favoreçam a construção de agendas de pesquisa sensíveis às transformações conceituais, técnicas e sociais que atravessam o campo. Em um cenário de crescente complexidade dos ecossistemas informacionais, pensar criticamente a representação da informação permanece uma tarefa central para o avanço científico, a inovação tecnológica e a construção de ambientes informacionais mais integrados, inteligíveis, inclusivos e socialmente relevantes.

Profa. Dra. Fernanda Farinelli
Editora convidada